

Técnicos da SEDU/Paranacidade visitam obras alternativas em Pinhais, na RMC

Notícias (Antigas)

Postado em: 27/03/2019

Com o objetivo principal de estimular a aplicação de novas tecnologias em obras no Paraná, o superintendente executivo do Serviço Social Autônomo (Paranacidade, - órgão ligado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano - SEDU), Alvaro Cabrini Junior, visitou junto com alguns técnicos o trabalho realizado em Pinhais, com concreto poroso. "Para evitar alagamentos nas cidades, este é um exemplo que apresenta bons resultados, boa permeabilidade com baixo custo de implantação e manutenção. Com mais pessoas circulando pelas ruas de qualidade, os bandidos se afastam e o espaço se torna instrumento de cidadania", destacou Cabrini.

Com o objetivo principal de estimular a aplicação de novas tecnologias em obras no Paraná, o superintendente executivo do Serviço Social Autônomo (Paranacidade, - órgão ligado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano - SEDU), Alvaro Cabrini Junior, visitou junto com alguns técnicos o trabalho realizado em Pinhais, com concreto poroso. "Para evitar alagamentos nas cidades, este é um exemplo que apresenta bons resultados, boa permeabilidade com baixo custo de implantação e manutenção. Com mais pessoas circulando pelas ruas de qualidade, os bandidos se afastam e o espaço se torna instrumento de cidadania", destacou Cabrini. Junto com Cabrini estavam técnicos do Paranacidade, que foram ver de perto a alternativa de tecnologia para implantação de calçadas feita de concreto poroso permeável no Município de Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Este projeto já existe nos Estados Unidos, em Nova York, e em algumas cidades da Europa, para melhorar a drenagem urbana de uma forma ecológica evitando a impermeabilização de terrenos e prevenindo alagamentos, já que permite que a água faça seu ciclo natural, escoando para o solo. O método já é usado em algumas cidades brasileiras e poderá fazer parte dos projetos de pavimentação em outros Municípios do Paraná, viabilizado por meio de recursos liberados via SEDU / Paranacidade, conforme explicou Cabrini. De acordo com a engenheira responsável pela apresentação da obra, Cristina Espínola, o projeto foi iniciado na Usina Municipal de Asfalto de Pinhais, implantada com recursos da SEDU / Paranacidade. "Durabilidade maior, manutenção quase zero, além da execução da obra ser mais rápida. As pessoas começaram a investir e a cuidar dos seus imóveis, devido à valorização do local, a cidade ficou mais bonita, houve uma transformação de atitude", explica Cristina Espínola.